

CERÂMICA

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CERÂMICA
VOL. III — ANO III — N.º 10 — JUNHO DE 1957

REDAÇÃO: Praça Coronel Fernando Prestes, 110 - São Paulo - Brasil
ADMINISTRAÇÃO: R. 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837 - São Paulo - Brasil

CONSELHO DE REDAÇÃO:

DIRETOR: Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz

MEMBROS: Eng. Frederico Angeleri e Dr. Jorge Duprat Figueiredo

EDITORES: Habitat Editôra Ltda. R. 7 de Abril, 230, 8.º and., conj. 837/838; Fone: 35-2837; S. Paulo

DIRETOR RESPONSÁVEL: Geraldo N. Serra — EDITOR: Rodolfo Klein

Vista da Fábrica da Ferro Enamel S. A. em São Caetano do Sul

	Rumo ao 4.º Congresso	49
Prof. Dr. Eng. Hans Lehmann	Ensino e pesquisa no Instituto de Rochas e Terras da Academia de Minas de Clausthal (Institut fuer Steine und Erden der Bergakademie Clausthal)	50
Dr. Eng. Horst Gatzke	A significação do comportamento Expansão-Dilatação em matérias primas e massas de indústria cerâmica, em combinação com a análise térmica diferencial	58
Franklin Jorge Gross	Problemas de pesquisa na indústria nacional de produtos estruturais de argila	63
Y. Stourdzé Visconti e B. N. F. Nicot	Multitização do caulim tubular	72

Rumo ao IV Congresso

O III Congresso Brasileiro de Cerâmica, reunido em princípios deste ano na formosa cidade de Curitiba, Paraná, deliberou que o próximo conclave se realizasse em janeiro de 1958, em Porto Alegre. Contudo, tendo em vista a transformação por que passa a indústria cerâmica do Rio Grande do Sul, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Cerâmica acordou que o próximo conclave se realizasse em São Paulo, no período de 12 a 18 de janeiro de 1958.

Os órgãos dirigentes da Associação Brasileira de Cerâmica, já estão elaborando inusitado e ambicioso programa visando não somente superar os conclaves anteriormente reunidos como e também dar uma demonstração de segurança e pujança da classe que dia a dia se vê enriquecida com a adesão dos mais altos valores da ciência e da técnica cerâmica tanto do país como do exterior.

Explica-se este entusiasmo e esta confiança nos destinos da família cerâmica nacional. É que aqueles que se acham agrupados sob a legenda mais que prestigiosa da Associação Brasileira de Cerâmica estão convencidos de que isolados suas atividades serão sempre menos produtivas e conhecidas. Colegiando-se sob a bandeira da A. B. C., trocando informações e apresentando conclusões de suas pesquisas e de seus trabalhos científicos, os resultados são sempre mais satisfatórios, dado que eles visam o progresso e o prestígio da ciência e da técnica cerâmica brasileira.

Em nossa próxima edição esboçaremos o programa que esperamos seja cumprido por ocasião do IV Congresso Brasileiro de Cerâmica a se reunir em São Paulo, em janeiro de 1958. Contudo, desde já, conclamamos os associados e os colegas tanto do Brasil como do exterior que se juntem a nós na realização do importante conclave.

Que preparem suas teses, seus trabalhos, suas comunicações para maior êxito do certame.